



Políticas Públicas: uma análise crítica-reflexiva dos conceitos e teorias, relacionado ao fracasso escolar

Leonardo Barnet de Souza Lucas¹
Dra. Líbia Maria Serpa Aquino²

INTRODUÇÃO

As políticas públicas educacionais tem se destacado no assunto da elaboração das aulas, no cotidiano dos professores, para isso se torna necessário entender qual o conceito e as teorias de Políticas Públicas.

OBJETIVOS

- Análise teórica-crítica de bibliografia indicada pela disciplina;
- Refletir as políticas públicas e a relação com o fracasso escolar;

METODOLOGIA

Através de leitura reflexiva e análise crítica dos autores Reinaldo Dias, Enrique Saravia e Elizabete Ferrazi, que trazem essas teorias e o conceito da política pública em suas obras, podemos visualizar que essas políticas assemelhadas ao planejamento estratégico empresarial fazem do nosso sistema político um desafio aos professores a adaptar em suas salas de aula.

DESENVOLVIMENTO

As políticas públicas para a educação são um instrumento para que todas as escolas do país se espelhem e utilizem o método, os conteúdos que podem ser desenvolvidos. Para a educação básica é um norte, um mapa de como poderemos ensinar e o que ensinaremos. As políticas também nos defendem, nos protegem, citam direitos e deveres e deveriam ser politicamente seguidas e respeitadas. Mas ao tratar-se de educação temos um viés o qual não podemos deixar de observar que é o contexto social. A escola é uma das mais importantes instituições da sociedade, onde os indivíduos se inserem com o convívio de outras pessoas e neste convívio iremos lidar com as diferentes personalidades e com as diferentes criações familiares.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Sobretudo, percebe-se que a educação amplia-se em assuntos políticos, quem cria as políticas para a educação deve se preocupar com o bem comum, e com o futuro da humanidade, que tipo de indivíduo quer que se forme para o futuro que serão os cidadãos da sociedade, como também há o dever do/a professor/a, como da família se preocupar, torna-se algo relativo de se discutir, uma vez que, a educação compete em algumas regiões, onde é mais importante ter o que comer na mesa do que ir a escola, ou ainda, ter que ir a escola para ter o que comer. Ainda são tempos difíceis.

REFERÊNCIAS

- CHARLOT, Bernard. *Da relação com o saber: elementos para uma teoria*. Tradução de Bruno Magne. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.
- DIAS, Reinaldo. *Políticas Públicas: princípios, propósitos e processos*. São Paulo: Atlas, 2002.
- FERRAREZI, Elizabete e Saravia, Enrique (org.). *Políticas Públicas – coletânea – volume 1*. Brasília: ENAP, 2006

¹ Aluno da disciplina Políticas e Normas da Educação Básica do curso de Pedagogia da Instituição ULBRA Campus Guaíba. Mail: barnet.th@hotmail.com

² Docente da disciplina Políticas e Normas da Educação Básica do curso de Pedagogia da Instituição ULBRA Campus Guaíba. Mail: libiaquino@gmail.com